

O HERALDO

Editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

GOVERNE BEM

O sr. João Franco, sendo hoje o homem publico mais em evidencia no seu paiz, não é egualmente o mais venturoso dos seus concidadãos. Cada vez, n'esta boa e linda terra, vae sendo mais difficil o já de si duro officio de governar...

Chamado, repentinamente, a constituir governo, o sr. João Franco estava, sem duvida alguma, desprevenido. Passeava o seu ostracismo revoltado pelas alamedas do Choupal, lembrando-se talvez das suas noitadas alegres na lendaria Coimbra academica, quando o destino lhe fez cahir nas mãos a vara desejada do commando. Tinham-se precepitado os acontecimentos, e elle, que se encarnicára em demolir os partidos politicos, e até, ás vezes, a intangibilidade das instituições, não cuidára de se preparar para a hypothese de attingir um dia o posto almejado: o governo do paiz. E d'ahi a sua desorientação quando, depois da manifestação republicana do Campo Pequeno, se viu chamado ao poder.

Olhando em volta, como o espectro de Soares de Passos, o sr. João Franco viu se desamparado e só, no meio da resaca produzida por todos os partidos. A alliança com o sr. José Luciano, celebrada em um dia aziado e macabro, começava por lhe tolher os instinctos de vida nova. Os regeneradores acoassavam-n'o, com toda a crueza, vingando assim a surpresa que os arredou do poder. Varios grupos politicos, desaffectedos á alliança lucianista, punham-se ao lado dos supracitados regeneradores. E os republicanos, temendo que um regimen francamente liberal lhes fizesse perder terreno, receberam logo o novo Messias na ponte das bayonetas...

Era uma guerra sem treguas, a que se ia travar. Para sahir vencedor, precisava o sr. João Franco: primeiro, ter o seu partido fortemente organizado; segundo, libertar-se do sr. José Luciano; terceiro, cumprir integralmente o seu programma de opposição.

Estas condições indispensaveis, nem sempre as attendeu. D'ahi o seu estagnamento. Não anda nem desanda.

Cortou abusos e fez já economias, é certo. Deu ampla liberdade á imprensa e aos republicanos, para discutirem os actos do governo e até a orientação do rei—e tudo isto constitue beneficios dignos de applausos e regalias muito attendiveis.

Mas, ao mesmo tempo, deixou na posse de seis ou sete cargos importantissimos, cada um, varios politicos do alto, que recebem do thesouro dezenas de contos por anno; vae aproveitar em seu proveito a actual lei eleitoral, que qualificou de ignobil, quando de-

via ter começado por acabar com ella, radicalmente; segue manietado ao sr. José Luciano, o que faz nascer no povo a desconfiança de que, com os mesmos homens, vamos ter de futuro os mesmos processos de governo.

A prova de que a sua orientação não acalmou os animos, teve a o chefe do governo na semana passada, quando inaugurava um centro do seu partido no bairro de Alcantara. O povo, que se apinhava na rua, não só não deixou fallar os oradores, em clamorosos protestos contra o governo, mas até apedrejou a carruagem do sr. João Franco, quando este sahiu.

Este symptoma é digno de ponderação. O sr. Hintze Ribeiro, que quiz reprimir com a força os republicanos, só irritou mais os animos. O sr. João Franco, que os deseja aplacar com a brandura e a liberdade, mais os irrita ainda.

O chefe do governo, discursando em Alcantara, emquanto cá fóra rugiam imprecações e ameaças, teve já este rebate significativo.

—Os republicanos estão a pedir sabre policial como pão para a boca. Mas não lhes farei a vontade. Percebo lhe as intenções.

Ora, que o sr. João Franco percebe as intenções dos republicanos, sabemos nós.

Mas o que nos parece é que essa agitação só desaparecerá, perante um governo que corte a direito, sem contemplanções de especie alguma, administrando bem os dinheiros do povo.

Vinhos portuguezes no estrangeiro

O consul de Portugal em Montevideo acaba de obter do governo da Republica Oriental do Uruguay a necessaria auctorisação para a introdução de amostra de vinhos portuguezes n'aquella cidade e destinados a uma exposição de productos do nosso paiz. Esta auctorisação foi concedida pelo tempo de 12 mezes, findos os quaes aquelles productos teem de ser reembarcados ou pagar os direitos correspondentes.

O mostruario que o nosso encarregado da propaganda commercial na America do Sul vae agora expôr em Montevideo é o mesmo que esteve em exposição durante quatro annos em Buenos-Ayres.

Os resultados obtidos pelo consul portuguez, devidos não só á sua propaganda como também á excellencia dos productos que constituem aquelle mostruario e ás facilidades que lhe concedeu o governo argentino, traduzem-se n'um importante augmento do nosso commercio de exportação para aquella florescente republica.

Dadas as circumstancias favoraveis em que se inicia agora a propaganda no Uruguay, é licito esperar que o commercio portuguez obtenha d'aquelle paiz um largo successo para os seus productos.

CONTRIBUIÇÕES

Foi prorogado até fins de setembro o praso para o pagamento voluntario das contribuições geraes do estado.

Dr. Matheus d'Azevedo

Em reunião dos mais cotados elementos do partido regenerador que se effectuou em Lisboa poucos dias depois de ter regressado ao reino o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, chefe prestigioso e illustre d'aquelle partido, ficou definitivamente assente a candidatura do sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo á minoria do circulo eleitoral constituído pela provincia do Algarve. Esta resolução da parte dirigente do partido satisfiz por completo os desejos de todos os regeneradores algarvios que áquelle illustre magistrado tributam dedicada sympathia e completa confiança politica.

Politico experimentado e intelligente, o mais antigo dos ultimos representantes d'esta provincia em côrtes e tendo attingido a presidencia da camara em repetidas sessões legislativas, a apresentação do seu nome como candidato á minoria d'este circulo impunha-se como a unica solução natural do partido e por isso ella foi geralmente bem accéite, estimulando o brio partidario que tão galhardamente valorisa o partido regenerador algarvio.

Logo que a noticia d'esta candidatura foi officialmente conhecida produziu-se entre os regeneradores d'esta provincia uma geral e sincera impressão de agrado como o testemunham os seguintes telegrammas enviados de diversas localidades algarvias para os mais importantes diarios de informação da capital:

Villa Real de Santo Antonio.—Foi aqui muito bem recebida a noticia de ser candidato á minoria d'este circulo, nas proximas eleições geraes de deputados, o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, a quem grande parte dos nossos conterraneos vota sincera sympathia e affeição á dedicacão politica.

Por telegrammas hoje recebidos, sabe se que é essa a unica candidatura apoiada por todo o partido regenerador da provincia de que é prestigioso chefe o sr. commandador Ferreira Netto.

Nesse sentido activam-se já os trabalhos preparatorios para as eleições, sendo, porem, opinião geral que a apresentação do nome do dr. Matheus Teixeira d'Azevedo como candidato á minoria afasta a ideia de qualquer lucha eleitoral, pelos valiosos elementos que o referido candidato conta em toda a provincia.

Diario de Noticias, de 6.

Olhão.—Foi agradavelmente recebida n'este concelho a noticia de que o partido regenerador apresentará pela minoria d'este circulo, nas proximas eleições de deputados, o nome do sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, cuja influencia politica é muito importante, principalmente em Sotavento do Algarve.

Seculo, de 7.

Alcoutim.—Com agrado de quasi todos os nossos conterraneos, soube se hoje n'esta villa ser positiva a candidatura do sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo á minoria d'este circulo eleitoral.

Sendo o dr. Matheus d'Azevedo desde ha muitos annos, o unico politico que para este concelho tem conseguido alguns beneficios, sobretudo nos tempos em que os negocios politicos d'esta região eram dirigidos pelo saudoso prior Antonio José Madeira de Freitas, pode calcular-se o enthusiasmo com

que aqui se recebeu a noticia de ser certa aquella candidatura, o que equivale a dizer que no parlamento teremos tambem quem se interesse pelo progresso d'este concelho, que n'estes ultimos annos tão esquecido tem andado dos poderes publicos.

Seculo, de 7.

Tavira.—Produziu aqui muito enthusiasmo o saber-se que está definitivamente assente a candidatura do sr. dr. Teixeira d'Azevedo á minoria do circulo do Algarve.

Seculo, de 4.

Faro.—E' positiva a candidatura para a minoria por este circulo, do sr. Teixeira d'Azevedo, não tendo fundamento a noticia de que se suscitem difficuldades a tal respeito, sendo concordes todos os regeneradores com esta candidatura.

Novidades, de 3.

Olhão.—Causou a melhor impressão no partido regenerador d'este concelho a noticia de que será o sr. dr. Teixeira d'Azevedo quem apresentará a sua candidatura a deputado pela minoria no circulo eleitoral de Faro.

Era effectivamente o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo quem estava naturalmente indicado, não só por ser o deputado regenerador mais antigo dos ultimamente eleitos por este circulo, mas ainda pela sua elevada posição e grande influencia politica em todo o Algarve.

Diario de Noticias, de 8.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

LUDOVICO DE MENEZES

De visita ao illustre escriptor sr. Francisco d'Abreu Marques, partiu na quarta feira para Monchique o nosso particular amigo e distincto publicista sr. Ludovico de Menezes, que tenciona passar tambem alguns dias nas Caldas de Monchique.

O sr. João dos Santos Casaca foi nomeado encarregado da estação de 4.ª classe de Cachopo, sendo exonerado d'esse logar o sr. Santos Santinhos.

NOTICIAS MILITARES

Goza em Faro a licença que lhe foi concedida o capitão de infantaria 17 sr. José Nunes de Faria.

—Foi readmittido ao serviço activo o 2.º sargento de infantaria 4 sr. Gonçalo Jesus do Carmo.

—Vae ser presente á junta o capitão de infantaria 4 sr. Antonio Martinho.

—Pedi licença disciplinar o tenente de infantaria 4 sr. Pereira Luz.

—Tem licença para residir alternadamente em Tavira e Faro o capitão reformado sr. Justino Frederico Chrispim.

—Tem licença para residir em Tavira o major medico reformado dr. José Manoel Pitta Simões.

—Pedi para se matricular no Instituto Industrial do Porto o 2.º sargento de infantaria 4 sr. Rodrigues Coelho.

—Pedi para ser nomeado chefe de secção da policia civil de Lourenço Marques o 2.º sargento de infantaria 4 sr. Palermo de Barros.

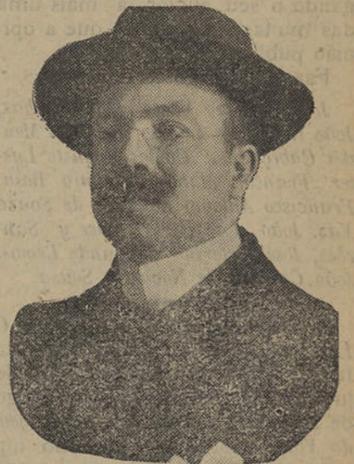
Vão ser supprimidos os vice-consulados dos Estados Unidos do Brazil estabelecidos em Villa Nova de Portimão e Tavira.

LIVROS

MANUAL POLITICO DO CIDADÃO PORTUGUEZ POR **Trindade Coelho**

Um dos nossos mais illustres publicistas republicanos, insuspeito n'este caso, classificou de livro patriotico o *Manual politico do cidadão portuguez*, agora publicado pelo dr. Trindade Coelho. A classificação é justa. Esse livro fica sendo, para o povo portuguez, uma especie de evangelho civico, onde todos poderemos aprender a ser bons cidadãos, amando a patria e a liberdade.

Trindade Coelho, escriptor que se costumou a saber falar ao povo,



adaptou ás nossas instituições, á nossa legislação e á nossa historia—como muito bem diz o ministro de Portugal na Suissa, que prefacia a obra—o notavel manual de *Instrucção Civica* com que Numa Droz, celebre presidente d'aquella feliz republica, quiz ensinar os seus compatriotas, já tão bons cidadãos, a serem-n'o ainda melhores. Mas não se limitou a uma adaptação, que é notabilissima. Ainda augmentou essa obra prodigiosamente, expondo nas suas linhas fundamentaes todo o quadro das instituições portuguezas, como ellas se encontram actualmente, e procurando assim educar o povo na exacta consciencia dos seus deveres e dos seus direitos.

Trindade Coelho offerce o seu novo livro ás gerações novas de Portugal, esperanza da renovação da patria pela educação e pela instrucção. E a verdade é que a essas gerações, sempre generosas e sempre entusiasticas, nenhum outro livro pôde hoje falar melhor ao coração e ao espirito. Primeiro dirige-se-nos ao sentimento, com o amor da patria, da familia e do lar em que nascemos. Depois diz-nos o que é a patria e os deveres que temos para com ella; descreve as instituições que nos regem, as regalias que nos dão e os vicios que as podem deturpar, ensinanos a amar a ordem e as liberdades publicas, tanto individuaes e collectivas, como civis e politicas.

Espirito profundamente moderno, caminhando a par de todas as evoluções e conquistas do pensamento humano, pugna pela liberdade d'esse mesmo pensamento, pela liberdade de associação e de reunião, pela liberdade religiosa e de ensino, pela liberdade de palavra e de imprensa. E' a apologia das leis liberaes e a condemnação das que podem significar qualquer atraso mental.

Sobre este grande merito, tem ainda o *Manual politico* outro não menor: o de ser escripto em uma linguagem clara e simples, encantadoramente nacional e vernacula, em que Trindade Coelho se mos-

tra sempre o prosador admiravel de Os meus amores—esse livro que tão profunda influencia exerceu nas modernas gerações litterarias.

Depois dos seus folhetos para o povo, a Parábola dos Sete Vimes, Remedio contra a Usura e Pão Nosso, espalhados aos milhares por todo o paiz, Trindade Coelho só poderia escrever a obra magistral que é o Manual politico do cidadão portuguez.

E' um livro que honra o seu auctor e honra a litteratura nacional.

Ribeiro de Carvalho.

LYCEU DE FARO

Do illustre corpo docente do Lyceu de Faro recebemos a seguinte carta a que damos publicidade:

Sr. redactor.

Quando os signatarios professores em effectivo serviço no lyceu de Faro, com exclusão do professor Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas, enviaram ao Diario a intimação para que o auctor d'uma correspondencia, que os offendia, declarasse o seu nome, julgaram ter de defrontar se com alguém.

Vendo que o auctor d'essa correspondencia e de outras que se seguiram, sem o Diario ter publicado a intimação, era um tal P. Nogueira, resolveram desprezar por completo esses artigos, entregando o seu auctor a mais uma das muitas execuções que a opinião publica lhe tem feito.

Faro, 6 de agosto de 1906.

José Antonio Vasco Mascarenhas, João Rodrigues Aragão, Joaquim Mendes Cabeçadas, Carlos Augusto Lyster Franco, Manoel Antonio Rosa, Francisco Antonio Honorato de Souza Vaz, João José Peres Ponce y Sanches, José Victorino de Sande Lemos, João Candido de Novaes e Sousa.

O brilhante diario da capital O Dia, no seu numero de segunda feira, refere-se com palavras de justo louvor ao excellentes artigo de Ludovico de Menezes, Origem da Vida, publicado no ultimo numero do nosso jornal.

LYSTER FRANCO

Tem sido muito felicitado pela sua energica e desassomburada attitude na questão travada a proposito d'umas correspondencias em que injusta e malevolamente é apreciado o illustre e considerado corpo docente do lyceu de Faro, o nosso muito presado amigo e distincto camarada de redacção sr. Lyster Franco.

Instrução publica

A sr.ª D. Feliciano da Encarnação Castanho Ribeiro, professora official de Odeleite, apresentou este anno a exame seis alumnos de 1.º grau e tres do 2.º, que obtiveram as classificações adiante indicadas: 1.º grau—Catharina do Carmo Cavaco, sufficiente; Guilhermina da Conceição Santos, Bom; Manoel da Conceição Alberto, sufficiente; José Joaquim Alberto, bom; Henrique de Brito, bom; José Francisco d'Horta, bom; 2.º grau—Amandio Estevão, approvado; Antonio Rodrigues Merca, approvado, Armando Vicente Gomes Cardoso, approvado.

No anno passado a mesma professora habilitou tres alumnos do 1.º grau e um do 2.º que ficaram todos approvados.

N'um meio como Odeleite, cuja frequencia á escola é em media de 18 alumnos, segundo nos consta, são muito para louvar os esforços da digna professora, a quem felicitamos pelo resultado obtido.

Faz exame de admissão á escola de habilitação para o magisterio primario de Faro, ficando approvado, a menina D. Anna Maria d'Assumpção Castanho, filha do fallecido João Baptista Castanho, d'esta cidade.

TRESPASSE

Trespas-se uma loja de roupas com algumas ferragens, drogas e mercearias, em boas condições quem pretender dirija se a seu dono, rua nova grande, n.º 14 e 16, Tavira. (316)

Caldas de Monchique

Estou quasi de abalada para o meu Alemtejo, depois de ter cumprido n'estas thermas tão deliciosas pela beneficencia d'estas aguas, pela pureza d'este ar tonificante e tão desconsoladoras pelo apoucado das distracções e...

Ah! Eu não quero que me apodem de confesso praguejador. Tanto mais que eu tenho pelo seu Algarve, sr. redactor, uma fanatica admiração, voto lhe uma sincera estima. Mas eu tenho—Deus queira que para o anno!—que voltar aqui e, francamente, desde já faço votos para que os passeios dos aquistas sejam mais animados, mais nos enlevem pelas comodidades, tanto como nos enleva a poesia que a natureza, a plenas mãos, por aqui espargiu. Eu quereirei voltar ao Paraizo e topar lá, como em tempos idos, com os pittorescos bancos de sobreiro onde me possa recostar, embevecido, ouvindo a musica linda da aguia serpenteante. Sim, n'esta estancia, se a natureza frisa a sua prodigalidade, a mão do homem, a Arte, tornou se avára, em contraste de lastimar. Quereirei galgar a escadaria até ao Tanque Novo, ancioso por sorver a ambrosia da Fonte dos Amores e tambem repimpar-me n'um d'esses mesmos toscos bancos... que este anno lá não encontrei, para repouso contemplativo. Quereirei voltar a um dos braços do salão onde se mata o tempo jogando o bridge, o solo e o corridinho e não ter de dizer para comigo que em minha aldeia, na sociedade recreativa, se não vêem banquinhas de jogos tão pobremente enfarpeladas de desbotado e nodoso panno. Eu quereirei que no anno proximo o Central mude as horas de refeição demasiado tardias para quem está em tratamento, não obrigando os hospedes a levarem á mesa, de tarde, o tempo que deviam espaiar pela Mata, pelo Paraizo, pelo Tanque Novo, etc. etc. Finalmente quereirei que o sr. Vargas, que trocou pela olaria a paixão do canto, tenha mais sellos á venda, como é de sua restricta obrigação e menos bilhinhos, o que é uma devoção—visto que no viver mundano as obrigações devem sempre levar a palma... ás devoções!

A frequencia d'estas thermas é de toda a conveniencia para o Algarve que augmente e só pode augmentar se houver boa vontade em a atrahir... até mesmo com pequeninos nadas que todavia muito valem, aqui onde todos vêem tratar da saúde e amenisar a vida, distrahindo o espirito todo o anno preocupado nos affazeres caseiros. Que attente bem n'isto quem de direito cumpre zelar por estas thermas tão deliciosas pela beneficencia d'estas aguas, pela pureza d'este ar tonificante. Oxalá assim succeda. Que a opinião publica tanto vale que o sr. João Franco anda com ella ha dois mezes em aturado derriço!

Volto a apresentar os meus adeuses saudosos aos que debandam para penates e os cumprimentos de boas vindas aos que chegam. Já retiraram: D. Helena Re s Modesto e suas gentis filhas, D. Francisca Costa e filhas, Cavaco Aguas, e-posa e filho, D. Rachel Carneiro, D. Maria Lopes, as gentis filhas do dr. Virgilio Inglez, o sr. Mascarenhas Gregorio e esposa, dr. Magalhães Barros e esposa, Antonio de Magalhães Barros, D. Marianna Avejar, Antonio Teixeira Bicker e esposa, D. Constança, D. Augusta e D. Christina Furtado, Gozo Amancio e esposa, dr. Antonio Judice Cabral, etc.

Chegaram recentemente: dr. Gaspar Vasconcellos, escrivão-notario Guerreiro, Francisco José Pinto e esposa, Luciano Soares, Jacintho Parreira e filha, Manoel Teixeira Gomes, o eximio barilador do Agosto Azul, Augusto Cesar Baião e esposa, Farrajota e esposa, Joaquim Pantoja e familia, D. Ephygenia Leotte, Morales e familia, Luiz Fialho d'Alvellos e esposa, João Carlos Leiria, viuva Pantoja e filha D. Benta.

Espera-se em breve o sr. Fran-

cisco Lima e familia, Francisco Fogaça e familia, Luiz Ramalho, Antonio do Carmo Provisorio, a esposa do sr. Antonio José Sequeira, etc. etc.

De resto, só lhe direi que estes ultimos dias aqui o calor é torrificante. No salão, de tarde e á noite tem-se feito canto e muzica e dançado com entrain. Quanto a sabir se d'este ram-ram... não ha meio. Nem excursões á Foya, nem pic-nics. Findo aqui. O calor é muito, tanto que o servo do salão nem á mão de Deus Padre quer usar... colete. E' muito afrontado, o rapaz!

Fortunato Dias.

INCENDIO

Hontem, pelas 2 horas da madrugada, manifestou-se incendio n'uma casa terrea com estabelecimento, na rua das Cruzes, propriedade do sr. Antonio do Sacramento Costa. Estava segura em 2:30m.000 réis. devendo acabar o seguro em 12 do corrente.

Compareceu no local a Salvação Publica que conseguiu evitar o alastramento do fogo, não podendo, todavia, salvar nada do predio arido.

CONCERTO

No jardim d'esta cidade toca na proxima 4.ª feira, 15 do corrente, das 8 ás 10 da noite, a philarmónica L.º de Janeiro (Limpinhos).

1.ª PARTE

«Salvé União», ordinario—Falié; «Thalia», symphonia—Leite; «Lucia», suit de walt—Cardoso; «Caramello», pot-pourri—Chueca; «Sevilha», canção hespanhola—Esjlava.

2.ª PARTE

«El Anillo de Fierro», symphonia—Marqués; «A noiva do primo», waltz—Valente; «Adeus a Lisboa», ordinario—Mattos.

PESCARIAS

O sr. ministro da marinha auctorisou que se constituisse uma sociedade sob a firma Antonio do Carmo Provisorio & C.ª, destinada a explorar o local Leixão da Fragata, situado em Portimão, para a pesca da sardinha por meio de uma armação á valenciana.

Foi approvada a transferencia do usufructo do local Carvoeiro, no districto maritimo de Portimão, para a sociedade que de futuro girará sob a firma J. A. Judice, Fialho & C.ª, sociedade de que faz parte o sr. Manoel Antonio Soares a quem tinha sido adjudicado o referido local, destinado á exploração da pesca de sardinha por meio de uma armação fixa á valenciana.

SOMATOSE

Estimula fortemente o appetite

Eleições

Até que enfim, após um largo periodo de mysterioso silencio, os jornaes d'esta manhã nos trouxeram os nomes dos deputados que a Concentração Liberal apresenta por esta provincia e que são os srs. conselheiro João Franco, dr. João de Mattos, José Zuzarte de Figueiredo Mascarenhas, José Teixeira Gomes e Frederico Ramires. Estamos certos que esta lista provocará varios descontentamentos pois que a inclusão do nome do sr. presidente do concelho, sendo penhorante para a provincia, não compensa ainda assim a ausencia dos nomes do sr. dr. João Lucio e Carlos Fuzzeta, dois novos politicos de quem muito ha a esperar e que o Algarve tinha muito desejo em ter como representantes. Demais, ambos tem n'esta provincia a sua força politica, para o conseguimento da qual tem trabalhado com excepcional denodo, sendo por isso de admirar que fossem substituidos na representação do Algarve por quem d'esta provincia só tem... a naturalidade. A'em dos deputados por esta provincia, que já mencionamos, são tambem candidatos os srs. major José Ortigão, por Angra; dr. João Lucio, por Arganil; dr. Carlos Fuzzeta, por Beja; major Garcia Guerreiro, pela Horta.

POETAS

FILHO

Do Julio de Lemos, o delicioso contista das «Campezinhas».

Tambem eu vi assim fugir-me a estrella qu'rida, Tambem senti no peito a punhalada ingente Da desventura—um mar de magua incandescente E vi vazio o berço e vi vazia a vida...

Chorei? Nem sei ao certo. A luz amortecida Que se extingue no vacuo onde palpita e sente Traz a treva do espaço, a solidão dormonte, Em que a vida é um sonho e a morte é outra vida!

Bem vêes que a tua magua foi a minha magua A tua dor a minha. E os olhos razos de agua Beije por muita vez á entristecida mãe.

Por isso te compreendo e sinto a dor vencer-te A magua é uma vizão. Só pode comprehender-te Quem fór pae como eu fui e como tu tambem!...

Oscar de Pratt.

RESPOSTA A TOLSTOI

Não pôde o homem saber, Por mais sabio e mais esperto, O justo momento certo Em que terá de morrer.

Porque essa Força ignorada, Emquanto á lucha da vida; Nem avisa da chegada Nem consulta na partida.

Ao contrario, no marulhar Do «apparecer» e «extinguir» Quem quereira chegar? Quem quereira partir?

E, fóra de bases taes, Da «illusão» que d'ellas vem, Não tinha o mundo ninguem; Ou gente teria, a mais.

Por isso, na vaga immensa, D'esta nossa humana sorte, Não ha olhos á nascença, Nem previsão para a morte.

E é nota que todos férem Que, com respeito ao «viver», Com mais dor de que prazer, Inda assim, todos o querem.

O que é a vida?—Um sulco estreito De cruel iniquidade, Onde se entra contrafeito E não se sáe de vontade!

Lagos, julho de 1906.

Salazar Moscoza.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

O OCCIDENTE

Mais um esplendido n.º é o 992 d'O Occidente, esta verdadeira illustração dos successos, que os vae registando com a gravura e a escrita. Este n.º apresenta quatro lindas gravuras das festas da Rainha Santa, em Coimbra, e uma pagina profusamente illustrada com reproduções da exposição d'arte decorativa da Escola Livre das Artes do Desenho, de Coimbra; retrato do general Domingues Lopes presidente do conselho do novo governo hespanhol; A revolução do Estado de Matto Grosso, retrato do coronel Antonio Paes de Barros, presidente de Estado, e retrato do coronel Ponce, chefe dos revoltosos; retrato do capitão Dreyfus; Real Gymnasio Club, o professor Awata e os alumnos premeados nas provas annuaes de educação phisica, etc.

Collaboração litteraria de D. João da Camara, Manuel de Macedo, Antonio A. O. Machado, D. Francisco de Noronha, etc.

O Occidente assigna-se em todo o tempo e custa apenas 950 réis cada trimestre.

O INSTITUTO

E' correspondente a julho o ultimo numero publicado d'esta considerada revista scientifica e litteraria que se publica em Coimbra. Sumario: Historia da beneficencia publica em Portugal, de Victor Ribeiro, A alliança ingleza, de Affonso Ferreira; O problema da codificação do direito civil, de Luiz Gonçalves; Os

REVISTA BUROCRATICA

Recebemos os tres primeiros numeros d'esta nova revista, órgão dos interesses de todo o funcionalismo

publico do paiz e de que é director o conhecido publicista juridico sr. dr. Edmundo Gorjão. Como o seu titulo indica esta nova revista é toda dedicada aos assumptos da burocracia, inserindo tambem varias disposições legislativas. O gerente é o sr. Garcia Pastor, rua do conselheiro Arantes Pedroso, 25-Lisboa.

SAUDE PUBLICA

A Sociedade de Saneamento Aseptico, de Lisboa, acaba de publicar uma pequena dissertação intitulada Em favor da saúde publica e que nos elucida proficientemente sobre as vantagens e utilidade dos systemas biologicos na depuração das aguas de esgoto. A referida dissertação insere diversas gravuras explicativas que mais valorizam o auctorizado e proveitoso trabalho.

Agradecemos o exemplar que nos foi enderessado.

BANQUEIRO FIM DE SEculo

E' este o titulo do XVII tomo do sensacional romance Os ultimos escandalos de Paris que Dubut de Laforest escreven e que tanta voga teve na capital franceza. A traducção é dos srs. Cabral de Quadros e Metrass Campos e a edição, muito perfeita, é da conhecida casa A Editora a quem a nossa litteratura deve assinalados serviços.

NECROLOGIA

Falleceu n'esta cidade o artista pintor sr. João Guimarães, sendo muito sentida a sua perda.

—Em Villa Real de Santo Antonio falleceu na quarta-feira a sr.ª D. Maria del Carmen Gomes Sanches, irmã muito estremecida dos nossos estimaveis amigos srs. Alfonso Gomes Sanches e Francisco Gomes Sanches, a quem enviamos sinceras condolencias.

FESTA DE SANTA LUZIA

Realisa-se amanhã, domingo a vigilia de Santa Luzia. Assiste á festa de egreja e arraial a phylarmonica dos Limpinhos.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Amanhã, 12—D. Dora Falcão Ponce. Quarta, 13—José Joaquim Pires Soares. Quinta, 16—dr. José Frederico Cortes de Menezes, Arthur Baptista Galvão, Luiz Cumano de Bivar, dr. Adolpho Portella, João Saraiva. Sexta, 17—Conselheiro José Vaz Guerreiro Juicio Aboim. Sabbado, 18—D. Maria da Conceição Peres Rodrigues, D. Maria Manoela Sanches Inglez, D. Clara Rapozo

Na segunda feira partiu para a capital o sr. dr. José Victor Xavier da Silva.

Acompanhada de seus filhos encontra-se n'esta cidade a sr.ª D. Maria da Encarnação Medeiros Antunes.

Partiu para Lagos na quarta-feira o sr. capitão Francisco Diniz Affonso Rollo.

Regressou das Caldas de Monchique a S. Braz d'Alportel o rev. José Pedro Inglez.

Acompanhado de sua familia encontra-se em S. Braz d'Alportel, a mudança d'ares, o sr. Joaquim Mendes Cabeçadas, tenente de infantaria 4

Em gozo de 50 dias de licença está n'esta cidade, com sua esposa, o sr. Manoel Luiz Baptista Marçal.

Está em Agueda o sr. dr. João Duarte Sereno, juiz d'esta comarca.

Acompanhado de sua esposa encontra-se n'esta cidade o sr. João de Vasconcellos.

Regressou d'Entre Rios a Lisboa o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azavedo.

Chegou hoje de Lisboa a esta cidade o sr. capitão Aguas.

Acompanhado de sua esposa e de seu cunhado Alfredo Teixeira d'Azavedo, está na praia de Ancora, onde tencionava passar algum tempo, o sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, delegado do procurador regio em Barcellos.

Encontra-se no Entrocamento em digressão venustoria o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azavedo.

Na quinta feira para Lisboa o sr. José do Carmo Figueiredo.

DON GENIO E DONA MORTE

GRANDE CASO ACONTECIDO

Manhã suave d'agosto!...

No ar, de leve, perpassa
Um vento mau de desgraça
A duas almas impôsto.

Se a vida é vento que passa
Entre prazer e desgosto!...

Na torre velha da Sé
Deixam oito badaladas
Tão tristes, tão compassadas,
Que alguém as sentiu até
No coração, marteladas.

Que presagio ou quer que é
Tirou ás gentes a fé
E as traz assim, assustadas?

Don Genio — um heroe da peça —
Môra na rua Rasquinho;
Mal ouve as horas, começa
D'enfarpelar muito á pressa
Seu unctuosos corpinho.
Depois, a sotaína pôsta,
No rosto um riso innocente,
Elle ahí vae, a quem gosta,
Dizer mal de toda a gente
Emquanto o medo o não prósta

Mas ai! Ao sahir á rua
Depara com *Dona Morte*,
E logo sua e tresúa
Ao vêr a bengala forte
Que a parca arrasta na rua.

Dona Morte á uma hora
Que andava ali de passeio,
Jornal no bolso de fóra,
Bengala no braço, creio.

Don Genio, pelos jornaes
Chamara-lhe um nome feio...
Dona Morte achou de mais
E comprou um dos jornaes
Só para rasgal-o em cheio
Nas ventas sacerdotaes.

Eis porque a *Morte*, oh! mortaes
Andava ali de passeio.

Logo que o *Genio* surgiu,
—A *Morte*, jornal em punho,
Esta phrase despediu:
—Aqui este gatafunho,
Oh! *Genio*, quem redigiu?

O *Genio* tremeu, tossiu...
Depois, amavel e lésto
A' *Dona Morte* sorriu
N'um beatifico gésto.

E sorrindo, retorquiu:
—*Dona Morte* de minh'alma,
Filha das minhas entranhas...

—Deixa-te lá de patranhas,
Já não me servem de calma
Tuas santissimas manhas
Capazes d'enganar Christo
E agora, ou tarefa apanhas
Ou dizes quem 'screveu isto.

Alguns minutos depois
De palestra nada amena
Engalfinharam-se os dois
N'uma refrega pequena
Em que a *Morte*, no proscenito,
Tirou o barrêto ao *Genio*
E este, por sua sorte,
Tirou a bengala á *Morte*.

Alguem os ouviu á falla
Depois, em voz de falsêto,
Um a pedir a bengala,
Outro a pedir o barrete.

—Vá se d'aquí, seu marôto...
A sua prosa ejacula
Como d'um cano d'escoto,
—Essas palavras engula
Ou então, minha Magdala
Dou lhe cabo do gasnêto...
—Passe p'ra cá a bengala.
—Passe p'ra cá o barrêto.

—As tuas opiniões
São falsas como uma nota
Falsa de cinco tostões.
—Vae te d'aquí, meu janóta,
Teus monos, oh salmonete
Nenhum borrador eguala.
—Passa pra cá o barrete,
—Passa pra cá a bengala.

—Apesar de teus entônos
Por toda a parte direi
Que só és um *pinta monos*...
—Muito pouco te cheguei,
Tua bocca não se calla
Sem mordança, oh! malandrêto
—Passa pra cá a bengala,
—Passa pra cá o barrete.

—D'outros assumptos á mingua
A tua lingua devassa
Só serve para a *má lingua*
—Olhem a *Morte*... que graça!
E' mesmo um pintalegrêto
Que a idiotia evassala...
—Passa pra cá o barrêto
—Passa pra cá a bengala.

N'este pequeno joguêto
De linguas... de muita falla...
Ficou *Genio* sem barrêto
E a *Morte* sem a bengala.

JOÃO TRISTE

A PROVINCIA

Albufeira

Foi concedida licença de 30 dias ao sr. dr. Diogo de Mello Leotte, juiz de direito no 2.º distincto criminal do Porto.

Faro

No domingo ultimo regressou das Caldas da Rainha, com sua esposa, o sr. conselheiro Judice Aboim.

—Para Lisboa partiu no mesmo dia a sr.ª condessa do Cabo de Santa Maria.

—Partiu para Lisboa no dia 6 o sr. Abrahão Sabath.

—Na terça feira partiu para o norte, onde vae gozar alguns mezes de licença, o juiz de direito d'esta comarca, sr. Domingos de Abreu. Na *gare* estavam a despedir-se do digno magistrado o sr. commendador Ferreira Netto, todo o pessoal de justiça e muitos dos seus amigos pessoaes.

—Para as Caldas da Rainha seguiu no dia 7 o sr. Francisco Guerreiro Affonso.

—Na terça-feira vieram a esta cidade os srs. dr. Feio e Joaquim Mascarenhas Pacheco, de Monchique e dr. Queiroz, de Lagos.

—No dia 8 regressou de Lisboa o sr. Modesto Gomes Reys.

—Pelo sr. José Chrispim de Sousa foi pedida em casamento para seu filho sr. Alvaro Chrispim de Sousa a sr. D. Maria Christina Rolão, filha prendada do sr. Josefredo Christina Rolão, d'esta cidade.

—Chegou da capital na segunda feira o sr. Mario Bonança.

—Regressou no dia 2 o sr. dr. José Emygdio da Conceição Flores.

—Esteve aqui alguns dias e regressou já a Silves o sr. Frederico de Castro.

—Ao 2.º tenente da armada sr. Lopo Vaz Sampaio e Mello foi concedida licença de 60 dias para ser gozada no estrangeiro.

—Regressou hoje, sabbado, das Felgueiras o notario sr. Antonio Neves.

—Regressaram hontem das Caldas de Monchique, com suas esposas, os srs. Francisco José Pinto e Francisco José Pinto Junior.

Fuzeta

Chegou aqui e logo tomou posse do lugar de delegado marítimo o guarda-marinha auxiliar sr. Francisco Antonio Pires, retirando no mesmo dia para a capital o 2.º tenente naval sr. Joaquim Soares que exercia aquelle cargo.

Lagoa

A gozo de ferias chegou aqui o estudante da Universidade sr. Virgilio Negrão Callado, filho do administrador do concelho sr. José Martins Rocha Callado.

Lagos

Vão em regular estado de adiantamento as obras do molhe-caes d'este porto, adjudicados ao sr. Tangarrinha.

—Suicidou-se o aguadeiro sr. José Francisco.

—O conselho superior de obras publicas vae brevemente emitir parecer sobre o projecto e respectivo orçamento das obras para installações de uma escola de desenho industrial n'esta cidade.

Loulé

No proximo domingo deve ter lugar no *Theatro Louletano* um concerto pela philharmonica *Artistas de Minerva*. O programma é o seguinte: *Hymno da Sociedade*, de Pires;

O vendedor de passaros, de Zeller; Mazurka obrigada a bombardino, de Moraes; *Rapsodia de cantos populares do Porto*, de Moraes; *Las Mujeres*, de Carbajal; *Ensenanse Libre*, de Jimenez; *Hymno*.

—Acompanhado de sua familia partiu para a Luz de Lagos o sr. dr. Forjaz de Sampaio.

—Partiu para Condeixa o sr. dr. Simões Alegre.

—Em gozo de 30 dias de licença partiu para Gouveia, com sua esposa, o sr. dr. Joaquim Bernardo de Sousa Oliveira.

—Acompanhado de sua esposa está aqui o sr. João Martins Mendonça, de Vendas Novas.

Olhão

Teve licença de 30 dias o sr. Viriato Antonio Guerreiro, sub-inspector da alfandega de Lisboa dirigindo a delegação d'esta villa.

—Tem estado bastante doente o sr. José Maria Ludovice, escrivão de fazenda d'este concelho.

—Acompanhado de sua familia chegou a esta villa, onde fixa residência, o medico sr. Galvão de Mello que desde ha tempos se encontrava em S. Braz d'Alportel.

Portimão

Regressou das Caldas de Felgueira o sr. dr. Ernesto Cabrita.

Silves

Afim de passarem a estação calmosa na sua quinta de Mata Mouras partiram para Lisboa os srs. condes de Silves.

—Acompanhado de sua mãe partiu para Ferragudo onde vae prssar a temporada da banhos o distincto agronomo sr. Pedro Judice.

—Está melhor dos seus padecimentos o sr. dr. Francisco Vieira.

Villa Real

Chegou aqui o sr. Gregorio Domingos Rapozo.

—Na quarta feira partiu para Lisboa o major sr. José Ortigão.

—Com sua familia retirou para Lisboa o sr. Henry Whyttoyne, empregado da companhia do cabo submarino.

Carta de Loulé

A politica d'este concelho atravessa um periodo da mais accentuada paralyisia. Ninguem dá noticia dos seus endiabrados planos, nem das suas encarniçadas luctas... Como dama revelhada, acolhida ao seu leito de doença a solver as contas d'um passado turbulento e irriquieto, em que houve um consumo de forças e um desperdicio de energias, a politica nem se move da posição que tomou.

No seu rosto captivante d'outr'ora, em que laivos de belleza e de sedução punham no espirito o entusiasmo quasi louco, só hoje se distinguem esgares e figuras deprimentes de repellente velha, que transformam e definham por completo todo esse arroubamento. Mesmo agora, a dois dias d'eleições (pode se assim diser) no opportunismo que o periodo eleitoral fornece sempre aos manejos da politica, ella teima em conservar-se n'uma grande apathia.

O partido regeneradôr, forte, na sua enorme importancia aquietase á espera do dia desenove, no vehemente e justo desejo d'aureolar com a sua votação o nome honrado e venerando que é o do candidato regeneradôr da mimoria—o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

O partido progressista muito alquebrado e pequeno, na especulação gananciosa do seu avaro *chefe*, espreeita o momento propicio em que jogará cartada. E o partido franquista, o representante authentico do sr. presidente de concelho, passeia de braço dado com o sr. administrador do concelho e os regedores, tambem n'uma profunda melancholia. Organizou, é verdade, ha bem pouco tempo ainda o seu centro; mas foi no meio da differença e com uma assistencia tão minguada que nem conseguiu obter representação de todas as freguezias do concelho.

Como vinha, pois, a diser a politica louletana está no mais completo descanso. — Quem recorde esses tempos bellciosos em que o

pó da intriga e a metralha da perseguição escandeciam os cerebros dos srs. politicos, quem avive na memoria esses torneos em que os gumes dos cacêtes e os ferrados dos paus cortavam cerce todos os dias questões politicas, notará certamente todo o quietismo que a politica hoje atravessa.

E verdade, verdade, acho uma transformação racional essa, que dará expansão ao progresso d'esta villa tão abandonada de todos e tão importante por si.

Que de utilidade e vantagem para um centro como Loulé, se todos se irmanassem n'um mesmo ideal digno e alevantado, pugnano pela conquista de melhorias locaes já pelo lado moral já pelo material!?

Armações d'atum

Peixe vendido na lota de Villa Real na semana de 2 a 8 de agosto de 1906:

Abobora—44 atuns, 2 atuarros, 261.2666 réis.

Medo das Cascas—1004 atuns, 2 atuarros, 12 albacoras, réis 5:202.252.

Barril—1356 atuns, 134 atuarros, 19 albacoras. 7:812.2662 réis.

Livramento—880 atuns, 19 atuarros, 79 albacoras, 5:527.2330 réis

Bias—78 atuns, 421.2498 réis.

Cabo de Santa Maria: 64 atuns, 368.2333 réis.

Total: 3:426 atuns, 157 atuarros, 110 corvinas, 19:593.2731 réis.

A pessoa que escreve a seguinte carta e que agora gosa excellente saude, tendo por completo vencido a debilidade que a apoquentara durante a juventude, relata uma historia que vos interessará.

"No desespero de 19 annos passados sob a influencia pernicioso do rachitismo, eu vi finalmente raiar na minha vida a luz da esperança, graças á Emulsão de Scott que maravilhosamente me reconstitui a saude abalada, n'um prazo de tempo relativamente curto. Infelizmente são bem conhecidos os estragos produzidos no nosso corpo pela doença que me subjungo, para que eu exponha aqui todo o horror do meu estado d'então, que foi o rachitismo nas suas ultimas e maiores manifestações. Pois hoje, devido á Emulsão de Scott, nenhuns vestigios restam do meu passado, gosando em compensação uma saude invejavel.

RUTH WALTER DA FONSECA VASCONCELLOS."

A muita gente interessará o triumpho alcançado em tão grandes difficuldades. Jovens d'ambos os sexos não deixarão de reconhecer o valor da Emulsão de Scott nos seus proprios casos. Ella é feita de oleo de figado de bacalhau noruegues, contendo hypophosphitos tonicos de Cal e Soda, pelo processo original de Scott, que o torna digerivel, agradavel ao paladar e triplamente nutritivo. Vêde opescador com um grande bacalhau ás costas, e rejeitae todas as outras marcas.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca—o homem do peixe—que significa o processo Scott!

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto, acompanhando 200 reis em sellos decorreio para franquia e mencionando este jornal.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo.....	600 14	»
Milho de sequeiro.	500 18	»
Centeio.....	440 14	litros
Cevada.....	240	»
Aveia.....	240 18	»
Chicharos.....	500	»
Favas.....	440	»
Feijão branco....	1.2300	»
Feijão rajado....	1.2300	»
Grão.....	900	»
Azeite... ..	2.2400	10
Vinagre.....	300	»
Vinho.....	400	»
Batata.....	240	15 kilos

COSINHEIRA

Precisa se d'uma que seja boa. N'esta redacção se diz. 518

MOCHAMA

Vende boa qualidade. Verissimo Pereira Paulo. Borda d'Água da Ribeira, TAVIRA. 514

EDITAL

João Fernandes Cruz, vereador servindo de presidente da Camara Municipal de Tavira.

EM conformidade com o que E determina o art. 43 do Decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901, faço saber:

Que, por Decreto de 4 de julho ultimo, publicado no «Diario do Governo» n.º 147 de 5 do mesmo mez, são convocadas as assembleas eleitoraes para o dia 19 do corrente mez, a fim de elegerem os deputados ás Côrtes em conformidade do art. 41 do mesmo Decreto e mappa a elle annexo, devendo ter logar a eleição de deputados pelo circulo n.º 22, pelas 9 horas da manhã d'aquelle dia, nas quatro assembleas primarias d'este concelho, a saber:

A. 1.ª—na Igreja parochial da freguezia de Santa Maria, constituida pelos eleitores d'esta freguezia;

A. 2.ª—na Igreja parochial da freguezia de São Thiago, constituida pelos eleitores d'esta freguezia e dos da Conceição, devendo começar a fazer-se a chamada por esta ultima freguezia;

A. 3.ª—na Igreja parochial da freguezia da Luz, constituida pelos eleitores d'esta freguezia e dos da de Santo Estevão, devendo a chamada começar pelos eleitores d'esta freguezia;

A. 4.ª—na Igreja parochial da freguezia de Santa Catharina, constituida pelos eleitores d'esta freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados, publicados e lidos á missa conventual das Igrejas parochias das freguezias d'este concelho. Tavira, 9 de agosto de 1906. E eu, Joaquim Augusto Barrot Trindade, secretario da Camara o subscrevo.

O vereador servindo de presidente

517 João Fernandes Cruz.

Barris para vinho

Compram-se de 100 litros de capacidade. Quem tiver dirija-se a esta redacção indicando preços. 512

1.º ANNNNCIO

NO dia 19 d'agosto proximo, por inventariante Maria Damazia Ramos e Dorez na rua das Cruzes d'esta cidade, se hão de vender em hasta publica, pelo maior lance offerecido, os seguintes bens: Seis pipas, avaliadas em trinta mil réis; quatro barris, avaliados em seis mil réis; e duas quartolas, avaliadas em quatro mil réis. Estes bens acham-se descriptos no inventario orphanologico a que se procede por obito de José Ignacio das Dorez, casado, morador que foi n'esta cidade, os quaes são vendidos por deliberação dos interessados e conselho de familia. São citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º art.º 844 do Codigo do Processo Civil.

Tavira, 30 de julho de 1906.

Verificado.—J. Sereno

O escrivão do 2.º officio, 515 Arthur Neves Raphael.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

FILIAL EM PORTUGAL: **LARGO DE CAMÕES, II, 1.º—LISBOA**

Endereço telegraphico EQUITAS—Telephone 1264

DIRECÇÃO PARA PORTUGAL

PRESIDENTE

Conselheiro de Estado **JULIO MARQUES DE VILHENA**

*Governador do Banco de Portugal
Par do Reino, Ministro d'Estado Honorario*

VICE-PRESIDENTE

CONSELHEIRO DR. MANOEL ANTONIO MOREIRA JUNIOR

*Ministro d'Estado Honorario
Deputado da Nação, Lente da Escola Medica*

DIRECTOR CONSULTOR

CONSELHEIRO DR. LUIZ G. DOS REIS TORCAL

Advogado, Deputado da Nação

DIRECTOR MEDICO

DR. HENRIQUE JARDIM DE VILHENA

GERENTE

M. A. de Pinho e Silva

Pagamentos feitos pela Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

(FILIAL EM PORTUGAL)

DESDE ABRIL DE 1906

APOLICES SORTEADAS

20180—D. Amelia Marques da Costa Barros.....	Porto.....	1:000\$000
20070—Dr. João Maria da Costa.....	Alpiarça.....	1:000\$000
20291—Lino Joaquim d'Almeida Aguiar.....	Lisboa.....	1:000\$000
20099—José João Thelhada.....	Santarem.....	1:000\$000
20318—D. Maria da Silva Catharino.....	Alpiarça.....	1:000\$000
20230—Dr. Antonio Cezar d'Almeida Rainha.....	Figueira da Foz.....	1:000\$000
20755—José Fernandes Rodrigues.....	Lisboa.....	1:000\$000
20851—Abilio de Mattos.....	Ponte de Lima.....	1:000\$000
20613—Major Joaquim C. Ivo de Carvalho.....	Lisboa.....	1:000\$000

APOLICES SINISTRADAS

20176/90—D. Amelia Marques da Costa Barros...	Porto.....	15:000\$000
20702 —João Hygino Pereira.....	Funchal.....	1:000\$000

As apolices sorteadas foram pagas immediatamente após o sorteio.
Os sinistros foram pagos immediatamente após a apresentação das provas de morte.
Uma das apolices sinistradas da segurada D. Amelia Marques da Costa Barros já tinha sido sorteada, recebendo assim os seus interessados o duplo do valor da mesma.

A companhia de seguros, cujo titulo encima estas linhas, é uma das mais respeitaveis sociedades de credito que existem nos Estados Unidos do Brazil, onde possui uma valiosa clientela. São tambem numerosissimas as transacções realisadas em Portugal, por intermedio da sua filial em Lisboa. Não precisa, pois, de reclamos, nem de attestados. O seu credito está ha muito solidamente cimentado, tanto no Brazil como em Portugal.

Eis aqui os nomes de alguns dos muitos segurados que effectuaram seguros na conceituadissima companhia, por intermedio do digno inspector da mesma, sr. Antonio C.

Gonçalves, na sua recente estada n'esta cidade.

FARO

Albino Fernandes Pinto.
Modesto Gomez Reyes.
João da Silva.
Manuel Domingues.
Filippe José Dias.
Luciano Maria Baptista.
Antonio Coelho Mendonça.
Carlos A. Pessanha de Mendonça.
João Felix.
Alfredo D. Matheus.
Manuel Antunes.
Francisco Luiz da Silva.
José Diogo Guerreiro.
João Francisco Xavier da Silva.
Francisco de Sousa Pereira.

Francisco Antonio Marcellino.
Francisco Matheus Fernandes.
José Pereira da Silva.
José dos Santos Machado.
Mariano José Fernandes.
D. Leonor das Dores Affonso.
D. Anna de Jesus.
D. Laura dos Martyres Sousa.
Antonio Marcos Cordeiro.
Francisco Guerreiro da Torre.
Joaquim Alexandre Xabregas.
LOULÉ
Sebastião C. de Mendonça.
PORTIMÃO
Ignacio Quintino de Avellar.
SÃO BRAZ DE ALPORTEL
Domingos de Sousa Uva.

José Francisco Soares.
José Martins Sancho.
Antonio Martins Sancho.

TAVIRA

João José Marques.
Augusto Mendonça Conceição.
João Luiz Fernandes.
João José Bernardo.
José Miguel Antonio Marques.
Domingos Soares.
Francisco Antonio Gomes.
João Fernandes Cruz.

Tão lisonjeiro resultado prova á sociedade a confiança na grande vantagem dos seguros com sorteio, unicamente adoptados pela Equitativa dos E. U. Brazil.

ZONA DO ALGARVE

CENTRAL EM FARO

Inspector: **ANTONIO C. GONÇALVES**

Dr. examinador: **FRANCISCO VAZ**

Banqueiros: **SENTOL SEQUERRA & C.ª**

Agente: **ABRAHÃO RUAH**

Ninguem faça o seu seguro sem consultar as tabellas com sorteio semestral em dinheiro da exclusiva invenção de A EQUITATIVA. Prospectos e tabellas se remetem pelo correio a quem as requisitar.

ACABOU-SE O PETROLEO!

GRANDE NOVIDADE!

INCANDESCENCIA PELA LUZOLINA

Gasto 5 réis por hora

Poder illuminante 70 velas

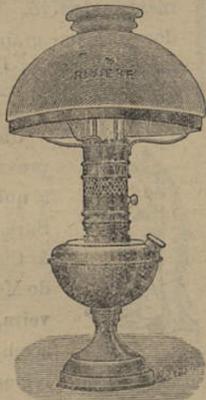
NEM MAU CHEIRO, NEM FUMO, NEM TORCIDA
Perfeitamente inexplosivel

Absolutamente garantido

Estas lampadas estão em uso nos paços reaes de Villa Viçosa e Mafra em substituição do Candieiro de Petroleo.

Mandam-se gratis catalogos a quem os requisitar.

A. RIVIERE — RUA DE S. PAULO, N.º 9,
LISBOA



VENDE-SE

Um armazem na travessa do Buraco e algumas pipas e cartolas em bom estado e todos os pertences de adega; quem pretender dirija-se ao sr. Eduardo Aurelio Parreira Faria, Tavira. 511

ANNUNCIO

Vende-se uma morada de casas com ramada, palheiro e forno com terras de semear e arvoredos no sitio da Igreja, freguezia de Santo Estevão. Quem pretender dirija-se a Joaquim Rosaria, do Sitio de Santa Catharina. 510

Sulphato de cobre e enxofre
PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende-se, de primeira qualidade, dos armazens de
JUSTINO A. FERREIRA
31—R. NOVA GRANDE—33
246 TAVIRA

PIPAS

Venden-se pipas e barris já avinhados com varios pertences e potes para azeite.
Quem pretender dirija-se á Rua Direita n.º 94, onde se trata, Tavira. 509

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO
(8872) Faro

LECCIONISTA

Instrucção secundaria e primaria

A. M. MADEIRA

FARO 492

ESTANTES

Vende-se umas estantes envidradas, um balcão e tres barris para vinho. Concerta e faz toda a obra de tanoaria (mesmo oval). Quem pretender dirija-se a Manoel Baptista Fonseca, rua de S. Pedro. 503

Arrendamento

Arrenda-se a propriedade do Adro do Judeu.
Trata-se com a sua proprietaria D. Maria da Conceição Avellar.

Trigo em Faro

Compra-se na Companhia de Moagem Farense. 506

CAIXOTES

VENDE-SE uma grande porção.
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

Cabo de Santa Maria e Ramalhete

Vendem-se dez acções d'esta companhia de pesca de atum.
N'esta redacção se diz.